

O PAPEL DA MEDICINA NUCLEAR NAS DISCUSSÕES MULTIDISCIPLINARES EM ONCOLOGIA – TUMOR BOARD

Autores: Marian Beatrice Lourenço Martins¹, Bruno Galafassi Ghini¹, Gustavo do Vale Gomes¹, Marcelo do Vale Gomes¹, João Nunes de Mattos Neto², Marco Murilo Buso², Paulo Gustavo Bergerot², Ênio de Freitas Gomes¹.

¹ Núcleos - Radiologia e Medicina Nuclear. Brasília, Distrito Federal. Brasil.

² Cettro - Centro de Câncer de Brasília. Brasília, Distrito Federal. Brasil.

Correspondência:

Marian Beatrice Lourenço Martins. Médica Nuclear especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear.

SHLS, Quadra 716, Bloco C, Edifício Pio X. CEP: 70390-906. Brasília, Distrito Federal. Brasil.

marian.lourenco@yahoo.com.br

Resumo:

Tumor Boards consistem em reuniões multidisciplinares para a discussão de casos clínicos complexos em oncologia. São reconhecidamente capazes de otimizar o manejo dos pacientes oncológicos, a partir de decisões baseadas na melhor evidência científica disponível, resultando em melhores desfechos. A medicina nuclear vem demonstrando papel fundamental durante essas discussões através de informações diagnósticas relevantes à tomada de decisões, além do importante crescimento da especialidade no campo teranóstico.

Abstract:

Tumor Boards consist of multidisciplinary meetings to discuss complex clinical cases in oncology. It is recognized their capability in optimize the management of cancer patients, from decisions based on the best available scientific evidence, resulting in better outcomes. Nuclear medicine has been demonstrating fundamental role during this discussions through relevant diagnostic information to decision-making, besides the important growth of the specialty in theranostics field.

Palavras-chave: tumor board, equipe multidisciplinar, medicina nuclear, oncologia.

Introdução:

O tratamento ao câncer é na grande maioria das vezes um caminho complexo, que exige não apenas grande quantidade de conhecimento, como também experiência. Deve fundamentalmente envolver uma abordagem multimodal, com a colaboração e troca contínua de informações entre os profissionais, o que pode ser realizado de forma integrada através de reuniões multidisciplinares¹.

Este trabalho teve como objetivo mensurar o impacto da participação da Medicina Nuclear (MN) e do médico nuclear especialista nas reuniões de discussão multidisciplinar (MTD) de casos clínicos em oncologia, *Tumor Boards*, em um grupo de centros privados dedicados ao tratamento do câncer no Brasil.

Materiais e métodos:

Equipe formada por 3 médicos nucleares especialistas elaborou questionário, preenchido prospectivamente durante as reuniões. Foram incluídos no levantamento de dados: tema da reunião (molecular tumor board, oncologia geral, oncologia torácica, tumores da mama, tumores do trato gastrointestinal, tumores ginecológicos e uro-oncologia); número total de médicos participantes; número de médicos nucleares presentes; e número de casos apresentados. Para cada um destes, foi registrado: tipo histológico ou tumor suspeito em discussão; a solicitação de procedimentos de MN na condução, bem como a repercussão dos achados (auxílio no estadiamento/reestadiamento; mudanças de conduta); frequência de participação verbal do médico nuclear durante a discussão; as sugestões de realização de novo procedimento de MN e a aceitação desta pela equipe MTD.

As discussões ocorreram no formato on-line, com frequência de três a quatro vezes por semana, no período de abril a julho de 2021.

Medidas estatísticas descritivas foram geradas a partir da análise dos dados.

Resultados:

Foram realizadas 26 reuniões, cuja distribuição dentre os temas pode ser observada no gráfico 1. Ao todo, 84 casos clínicos foram discutidos. Houve, em média, 23,8 médicos por reunião (de 13 a 44 participantes), sendo 3 a 4 médicos

nucleares por encontro. Dentre os casos, 47 (55,95%) apresentaram algum procedimento de MN na evolução; em 45 (53,57% do total e 95,74% do subgrupo de casos com exames de MN) houve auxílio da especialidade na condução e em 34 (40,47% do total e 72,34% dos casos com participação da MN) ocorreu alteração de conduta. Participação ativa do médico nuclear especialista ocorreu em 35 (41,67% do total) e sugestão de realização de novo procedimento em MN, em 23 (27,38%). Esta sugestão foi aceita pela equipe multidisciplinar em 21 casos (91,30%).

Análise por temas das reuniões mostrou que maior impacto ocorreu em oncologia torácica, tumores do trato gastrointestinal e uro-oncologia. A média de casos apresentados por reunião foi de 1,7, 3,0 e 3,4, respectivamente, com participação da medicina nuclear na condução de 80,12% dos tumores torácicos, 66,67% dos casos de neoplasias do trato gastrointestinal e 52,94% dos cânceres urológicos. Auxílio no estadiamento/reestadiamento ocorreu em 100%, 75% e 88% dos casos, respectivamente. A especialidade que isoladamente apresentou maior percentual de casos cujos achados da MN levaram a alterações de conduta foi a uro-oncologia (66,67%)

Conclusão:

Tumor Boards consistem em reuniões multidisciplinares com participação de médicos de diversas especialidades, como oncologistas, cirurgiões, radioterapeutas, patologistas, geneticistas, radiologistas e médicos nucleares, para discussão de casos clínicos complexos, avançados e/ou refratários em cancerologia. Têm como objetivo agregar o conhecimento das diversas áreas, garantindo ao paciente uma condução baseada nas melhores evidências científicas, do diagnóstico à terapia; além de maior agilidade em cada etapa, redução de custos e menor morbidade, resultando em melhores desfechos².

Essas reuniões são ainda uma excelente oportunidade para os médicos nucleares levarem ao conhecimento da equipe multidisciplinar as atualizações mais recentes relacionadas à especialidade, como novos traçadores, suas aplicações e novas terapias³.

Os dados deste estudo mostraram claramente o benefício da participação da Medicina Nuclear nos Tumor Boards, sendo capaz de impactar a condução da maioria dos casos, influenciando a tomada de decisão e levando a alterações

de conduta. Com o crescente avanço da especialidade, principalmente no campo dos teranósticos, nota-se forte tendência de participação cada vez mais ativa do médico nuclear, que passa a assumir papel fundamental como integrante da equipe multidisciplinar.

Referências Bibliográficas:

1. Specchia, ML, Frisicale, EM, Carini, E, et al. *The impact of tumor board on cancer care: evidence from an umbrella review*. BMC Health Serv Res 20, 73. 2020.
2. Freytag M, Herrlinger U, Hauser S, Bauernfeind FG, Gonzalez-Carmona MA, Landsberg J, et al. *Higher number of multidisciplinary tumor board meetings per case leads to improved clinical outcome*. BMC Cancer. 2020 Apr 28;20(1):355.
3. Grippo C., Cortese M.C., Manfredi R. *The Role of a Radiologist and Nuclear Medicine Physician in a Multidisciplinary Tumour Board*. In: Beets-Tan R., Oyen W., Valentini V. (eds) *Imaging and Interventional Radiology for Radiation Oncology*. Medical Radiology. Springer, Cham. 2020.

Gráfico

Gráfico 1. Distribuição das reuniões por temas

